Subsecretaria de Apoio às Comissões Mistas Recebido em 11 / 00 /20 0 as 175 Ivanilde / Mat. 46544

411/08 MPV

00040



CONGRESSO NACIONAL

APRESI	ENTAÇAO DE	EMENDAS		
data 11/02/08	N	Iedida Provisória n	proposição 1º 411, de 28 de d	lezembro de 2007
		_{itor} dreia Zito		nº do prontuário
1 Supressiva	2. 🗆 substitutiva	3. modificativa	4. X aditiva	5. Substitutivo global
Página	Art. 1º	Parágrafo TEXTO / JUSTIFICAÇÃ	Inciso	Alínea
segue:		§ 2º, passando-se o		nico a § 1º, conforme se
ProJovem Ado assistência soci quando demar	lescente – Serviço : ial do Município o	Socioeducativo pelo ou do Distrito Feder o pelo Conselho T	s programas e se al, ou pelo gesto	m ser encaminhados ao rviços especializados de or de assistência social, efensoria Pública, pelo
privação de lib fundamental, a qualificação pre entidades gover	perdade, com idade participação em cofissional e reinser rnamentais ou não-	e mínima de quinze cursos profissionaliz cção social, enquanto	anos e que tenhantes ou atividado permanecerem desenvolvam pr	didas socioeducativas de nam concluído o ensino les similares, visando à sob custódia da lei nas rogramas de abrigo e/ou dezembro de 1996.
	2	JUSTIFICAÇÃ	0	

O Projovem foi criado para promover a reintegração do jovem ao processo educacional, sua qualificação profissional e seu desenvolvimento humano. A MP n.º 411, que modifica o programa, subdivide-o em quatro categorias: Projovem Urbano, Projovem Campo -Saberes da Terra, Projovem Trabalhador e Projovem Adolescente - Serviço Voluntário. A emenda proposta tem por objetivo criar um vínculo de responsabilidade e compromisso dos jovens beneficiários do Projovem Adolescente, que tenham concluído o ensino fundamental, egressos de estabelecimentos de abrigo e/ou de internação, com a finalidade da lei qualqualificação profissional desses jovens e sua reinserção na sociedade.

A medida provisória prevê a possibilidade da participação no Projovem Urbano de jovens com idade mínima de 15 anos, que estejam em cumprimento de medidas socioeducativas de privação de liberdade e que não tenham concluído a etapa do ensino fundamental. Na mesma ordem, a emenda proposta tem por finalidade oferecer aos jovens que estejam cumprindo medidas restritivas de liberdade, a oportunidade de se profissionalizar, ou de iniciar o aprendizado de um ofício, a fim de que, findo o prazo da medida socioeducativa no estabelecimento de abrigo ou internação, possa esse jovem reingressar ao convívio social minimamente preparado para assumir um trabalho, um ofício ou uma profissão — o que se faz imprescindível para o atingimento da finalidade da lei.

Andreia Zito
Deputada Federal

